

Folha de S. Paulo

20/10/1986

Quércia acusado de esconder carne

Da Redação da Folha

O PDS está aumentando a intensidade dos seus ataques ao candidato do PMDB, que lidera as pesquisas. No programa de ontem, Antônio Ermírio não chegou nem a ser lembrado. Ele foi todo dedicado a mostrar que Quércia seria "um pecuarista que brinca com a fome do povo" e aliado dos demais pecuaristas que estão "scondendo o boi gordo".

Foram mostradas imagens de uma fazenda de gado em Pedregulho (SP), que seria propriedade do candidato do PMDB (no programa do partido, no sábado, Quércia havia dito que o seu pai é dono de uma fazenda de gado leiteiro na cidade). Quércia foi acusado de estar escondendo o boi gordo, que não existe na cidade há "dois ou três meses", segundo depoimentos de moradores da cidade.

O programa acusou ainda "o pecuarista Orestes Quércia" de ter, durante 25 dias, prevenido os seus "colegas pecuaristas" sobre o confisco do boi, para que eles tivessem tempo de esconder o gado.

O programa de Maluf mostrou também, durante vários minutos, cenas da violência da Polícia Militar contra trabalhadores, durante as greves de Guariba e dos motoristas dos ônibus, além do depoimento da mãe de um dos trabalhadores mortos durante a greve dos canavieiros em Leme. O PDS pediu que Quércia faça "um exame de consciência" e que medite sobre as "barbaridades" cometidas durante o governo do PMDB, perguntando: "Onde estava você Quércia, quando os trabalhadores apanhavam ou morriam por causa de violência da PM?".

Antônio Ermírio também adotou uma postura agressiva em seu programa, afirmando que "não fiz e não vou fazer cambalacho" e que "não compro votos nem consciências". Embora não tenha se referido diretamente a nenhum dos seus adversários, Ermírio disse que estava "enojado com a falta de seriedade dessa gente menor, que só sabe usar o dinheiro do Estado, que pensa que o dinheiro do Estado é deles". Ele pediu aos eleitores para que "não se deixem enganar por políticos corruptos e falidos" e afirmou que nunca viu "uma campanha de tão baixo nível". Ele disse que "política não é uma gincana e o cargo não é uma prenda".

Quércia, por seu lado, não se referiu aos concorrentes. O programa do PMDB foi dedicado ao sindicalismo relacionando todos os projetos apresentados por Quércia no Congresso em defesa do trabalhador.

(Primeiro Caderno — Página 5)